

ATA DA 098ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2020  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Julio Garcia  
Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente, eletronicamente, aos senhores Deputados.

\*\*\*\*\*

**Breves Comunicações**

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Registra que na presente data, em Brasília, está acontecendo manifestação de trabalhadores, empreendedores que são vítimas da burocracia estatal, da falta de bom senso, que protege os monopólios e os donos do poder, que só valoriza mega empresários. Destaca que o protesto é realizado por empresas que fazem fretamentos turísticos, que estão passando por grandes dificuldades no Brasil.

Cita que as empresas turísticas, inclusive as do Estado catarinense que fretam viagens turísticas, precisam retornar para a capital com os mesmos passageiros, ou seja, não podem ir para outros roteiros, cidades, na mesma viagem. Menciona que a ANTT é que proíbe os empresários de fazerem outros roteiros turísticos com novos passageiros.

Acrescenta que a medida não faz sentido, isso impede o transporte rodoviário de florescer, ressaltando que a medida o deixa incomodado, e que o Ministro do Turismo pode resolver a questão. Alega que empreender no Brasil é para poucos. Pondera que temos empresas catarinenses que oferecem passagens até 40% ou 60% mais baratas, mas as mesmas sofrem perseguição pela burocracia que existe para proteger os mega empresários.

Por fim, conclui, falando que a população que usa esse tipo de fretamento deixa de visitar mais vezes seus parentes, não podem fazer tratamentos de saúde ou viagens de lazer. Por isso, roga para que o manifesto de hoje em Brasília seja um dia histórico, esperando que alguma decisão seja tomada, que a liberdade de ir e vir seja respeitada, que a burocracia insensata seja revogada, e que mais opções sejam ofertadas à população. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Demonstra indignação pelo fato de o Brasil e o Estado viverem uma insegurança institucionalizada, por conta da política de desencarceramento, citando como exemplo, audiência de custódia, a saidinha dos presos, progressão de pena, usuários de drogas que não são punidos e que financiam o tráfico e a violência, e também outros delitos.

Afirma que a imprensa criminaliza a ação da polícia. Procedeu apresentação de vídeo com manchetes que mostram números de pessoas mortas pela Polícia Militar no Estado, noticiando que esse número cresceu 17%, e outra reportagem que cita "mortes provocadas pela PM em serviço", dando uma conotação errada da atividade policial.

Critica as autoridades que chefiam a PMSC e Polícia Civil, afirmando que têm que parar de investir em *tablets*, câmeras de segurança, e investir em armamentos, equipamentos, viaturas, e melhor qualidade de trabalho para os profissionais da Área da Segurança. Encerra, salientando que vivemos uma guerra, porque o crime está cada vez organizado e a polícia defasada em todos os sentidos, infelizmente. [Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO CORONEL MOCELLIN (Orador) - Traz uma notícia importante da reunião que houve com o Governador, onde este assinou o projeto de lei que altera as condições de contratação do pessoal do CTISP. O projeto permite um período mais longo para a permanência, até 70 anos, e aumenta a possibilidade de atividades que poderão desenvolver. Solicita aos colegas Parlamentares para que aprovem esse projeto ainda este ano, pois o pessoal da reserva está aguardando para poder retornar e fazer atividades operacionais.

Discorre sobre a conversa com o Governo do Estado e Secretários, e o Comando-Geral do Corpo de Bombeiros, que estavam em tratativas para melhoria da remuneração das diárias, da indenização, dos bombeiros comunitários e guarda-vidas civis. Foi conseguido um valor de R\$180,00, e ainda estão pleiteando um aumento do orçamento, dentro do Corpo de Bombeiros, para que os guarda-vidas possam trabalhar durante o inverno.

Relata que, nas reivindicações levadas ao Governo, também pedem que, caso sejam acometidos pela COVID e tenham que ser afastados do serviço, possam continuar recebendo a indenização, e o Governo do Estado sinalizou positivamente a essa reivindicação.

Menciona a comissão, dentro do Corpo de Bombeiros, com a Associação dos Guarda-Vidas, para ver a forma de trabalho, de valorização e de contratação desses profissionais, comparando com outros países e Estados e trazer um modelo ideal.

Comenta que o número de efetivos de bombeiros voluntários passa de 10% para 14%, aumentando então, por dia de serviço, para mais de 400

bombeiros voluntários, possibilitando a alteração da escala de 24 por 48, para 24 por 72. Acrescenta que o Governador sinalizou, também, a possibilidade da contratação de 200 agentes temporários para fazer os serviços administrativos dentro dos quartéis, liberando efetivo militar para compor as escalas de serviço. E haverá a formatura de bombeiros militares, nos próximos dias, e início do ano, fazendo com que as escalas de serviço sejam alteradas.

Deputado Sargento Lima (Aparteante) - Parabeniza o Deputado Mocellin pelo trabalho que faz junto ao CTISP, tentando achar uma solução inteligente para os veteranos, pois os militares da reserva continuam com capacidade de mostrar um excelente serviço.

Deputado Felipe Estevão (Aparteante) - Destaca que visitou vários batalhões e viu o clamor e a necessidade extrema destes, assim, parabeniza o Deputado por levantar essa bandeira. Constatou, nessas visitas, as altas cargas horárias seguidas de trabalho desses profissionais. [Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO (Orador) - Inicia o seu pronunciamento, repetindo a frase que se ouve e muito comum: a maior solidão que um ser humano pode viver, não é aquela que se vive num deserto, numa clausura, mas, às vezes, aquela solidão no meio de uma grande multidão.

Conta que visitou a Amesc, Associação dos Municípios do Extremo Sul, em Araranguá, Sombrio, Gaivota e Arroio do Silva, ocasião em que conheceu o trabalho incrível, esplêndido, da ASESC, Associação de Surdos do Extremo Sul Catarinense, acolhendo mais de 150 surdos e familiares que viviam em total isolamento, afetando consideravelmente o transtorno emocional, psicológico e depressão.

Historicamente, relata que há dez anos um pequeno grupo iniciou um trabalho, ensinando a linguagem de sinais, comunicação entre os surdos que viviam isolados. Situação que possibilitou a conquista do seu espaço no mercado de trabalho,

tratamento psicológico e emocional à família. Declara que ficou encantado com o referido projeto, e salienta que a Casa Legislativa vai além de legislar, apoiando com amor os projetos sociais. Diz ainda que fez questão de destinar àquela entidade o montante de R\$ 300 mil, em parceria com o Prefeito de Araranguá, por meio de emendas impositivas, para que a ASESC promova ações, arrecadando fundos necessários para construir sua sede.

Finaliza, externando alegria e carinho de fazer parte da história da ASESC, e parabeniza todos os envolvidos no referido projeto social, colocando a Casa à disposição daquela entidade.  
[Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Informa ao Deputado Coronel Mocellin sobre a reunião extraordinária que teve a comissão de Constituição e Justiça, na presente manhã, em que foi tratada a questão do regime previdenciário dos militares estaduais, e foi aprovada a emenda constitucional.

Faz referências ao Centro de Eventos de Balneário Camboriú, o qual não conseguiu terceirizar a administração durante o processo de licitação, por não haver interessados, mas entende da necessidade de encontrar uma solução, vislumbrando uma administração conjunta entre Estado e Município e, assim, o referido centro ser utilizado.

Faz exibição de vídeo para registrar um fato ocorrido no final de semana no Município de Botuverá, onde um evento na Igreja Católica local, que era a realização da comunhão e que teve a autorização da Prefeitura, bem como a visita da Vigilância Sanitária para verificar a distribuição dos lugares no espaço. Mas, no domingo, a Vigilância chegou com a Polícia Militar e interrompeu o culto, o que considera um absurdo e lamenta profundamente, pois estavam cumprindo as normas pré-estabelecidas.

Deputado Coronel Mocellin (Aparteante) - Agradece ao Deputado por tramitar a matéria

referente ao sistema previdenciário dos policiais estaduais. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - Faz uma fala reflexiva sobre a noite de terrorismo que Criciúma viveu, e que o Estado está passando. Por isso, recorre à leitura para dizer da sua inquietação em relação à segurança dos catarinenses, bem como diz que é um defensor aguerrido da Segurança Pública.

Comenta a questão das inexplicáveis negativas do Comandante-geral da Polícia Militar para dar ingresso a mais efetivos à corporação, mesmo diante do momento crítico em que se fecha unidades e pelotões no Estado afora por falta de policiais, mencionando que essa situação já foi apontada documentalmente desde 2016.

Indaga sobre qual é o verdadeiro motivo de enfraquecimento da Polícia Militar catarinense, quais os interesses pessoais e associativos envolvidos nisso. Também, questiona a aquisição de câmeras a custo milionário, enquanto isso os policiais trabalham com coletes e munições vencidos.

Entende que se está experimentando o sucateamento da Segurança Pública de Santa Catarina, como a falta de efetivo, material humano, policiais treinados com instrução continuada para atuar de forma célere em situações como a que ocorreu em Criciúma.

E lembra que a atividade de inteligência é composta por pessoas, homens e mulheres, ao mencionar que foi informado, ontem, de que apenas três pessoas fazem parte da inteligência da Segurança Pública de Santa Catarina.

Narra que desde 2019 os prenúncios vêm sendo dado ao discorrer sobre os vários assaltos às instituições bancárias pelo interior do Estado, questionando se isso não são sinais que a inteligência da Segurança Pública deveria ficar atenta a esses casos.

Afirma que há precedentes para o aproveitamento de candidatos excedentes ao dizer que a Polícia Civil chamou todos os excedentes; os Bombeiros chamaram todos os excedentes; o IGP,

também chamou os excedentes; a Polícia Federal, do Brasil, chamou os excedentes; na Polícia Rodoviária Federal, o Presidente Bolsonaro chamou os excedentes; mas de uma hora para outra simplesmente o comando da Polícia Militar diz que não existem excedentes. [Taquígrafa: Sílvia]

O Sr. Deputado Kennedy Nunes foi interrompido por término do horário regimental, e solicita à Presidência que o seu pronunciamento seja registrado na íntegra em Ata.

(Passa a ler.)

"Nobres colegas Deputados, dirijo-me a vocês hoje, aqui na tribuna, para compartilhar a minha inquietação com um assunto que expus na semana passada e que ontem, na cidade de Criciúma e região, me deixou ainda mais preocupado. Este assunto tem me feito refletir bastante, sobretudo porque trato da segurança pública dos nossos catarinenses, da qual sempre fui aguerrido defensor.

Percebi que, ao me manifestar na terça-feira, dia 24 de novembro, acerca das inexplicáveis negativas do Comandante Geral Dionei Tonet em dar ingresso a mais efetivo para a Corporação, mesmo estando a PM em estado crítico e fechando diversas unidades e pelotões pelo Estado afora pela falta de policiais, situação já apontada documentalmente desde 2016, conforme já mencionava o Coronel Hemm, Comandante Geral daquela época - SGP-e PMSC 30558/2016 e 4451/2017, eu vivi, senhores, para ver a Polícia Militar rejeitar efetivo, mesmo precisando, e muito. Qual é o verdadeiro motivo do desmonte e enfraquecimento da nossa PMSC? Quais os interesses pessoais e associativos envolvidos nisso?

Ah! Efetivo policial não precisa! Mas adquirir câmeras, somente as câmeras a um custo milionário sim, isto pode, é cabível, me parece que a Polícia Militar deixou de estar na posição que 'garante' da segurança e paz da sociedade para figurar como mera 'expectadora', quando no muito assistindo as gravações das atrocidades, como esta que ocorreu na madrugada do sul do Estado. E digo mais,

poderia ter ocorrido em qualquer região/cidade do Estado, pois estamos experimentando o sucateamento da Segurança Pública de Santa Catarina. Falta efetivo, material humano e policiais treinados com instrução continuada para atuar de forma célere em situações como esta. Ah! Esqueci, não temos mais 2º tenentes na Corporação e por isso a instrução também está prejudicada. Aliado a isso, os poucos policiais que ainda temos precisam combater o crime com coletes e munições vencidos! E antes que eu esqueça a atividade de inteligência também é composta primordialmente por homens e mulheres! É estarrecedor.

O discurso do Governador e do Comando Geral será que a modalidade criminosa impetrada não é habitual? De que se trata de um evento sem precedentes. Mentira. Desde 2019 o recado vem sendo dado: em março, bandidos assaltaram uma agência do Banco do Brasil e uma cooperativa de crédito em Mirim Doce; em setembro, uma quadrilha assaltou uma agência do Banco Bradesco em Blumenau; por fim, em 04 de dezembro, Vidal Ramos sofreu com momentos de terror.

Após a minha manifestação e com a repercussão que o assunto atingiu, me veio à mente 'o sistema é bruto, parceiro', parafraseando uma frase do ator principal do filme 'Tropa de Elite 2, O Inimigo Agora é Outro', cuja ocasião no Estado do Rio de Janeiro o policial militar buscava combater a corrupção e interesses escusos ao da administração pública, e é aí que eu quero chegar, neste exato ponto, será que aqui em nosso Estado também estamos vivenciando uma cena de filme? Será que 'a arte imita a vida ou a vida imita a arte'? De acordo com o filósofo Aristóteles.

Quero estar enganado! Bem por isso, novamente vou expor alguns dados importantes e darei aqui um aviso ao comandante Dionei, não adianta fazer nota explicativa sem qualquer assinatura e publicá-la em meios não oficiais, com o intuito de disseminar uma justificativa pífia para os seus atos de injustiça difundindo em seu WhatsApp para a tropa de modo a intimidar os demais candidatos praças e dissimular toda esta situação perante o público

interno, assuma as suas responsabilidades como gestor!

E nem adianta usar de eventos de promoção da Corporação, como o ocorrido no dia 25 passado, afirmando que só quem é da caserna sabe como funciona da porta para dentro. É minha função, como Parlamentar eleito, fiscalizar as atividades de todos os órgãos do Estado, incluindo a PMSC. Portanto, tentar limitar a minha atuação alegando desconhecimento é, no mínimo, desrespeito com essa Casa e com os meus Pares.

Quanto mais buscamos saber sobre o real motivo das reiteradas manifestações do Coronel Dionei para o público interno ou à Comissão de Candidatos Excedentes do Edital 091/2017 (SGP-e PMSC 51324/2020), mais me convenço que com a resistência apresentada, digo, também imotivada, pois ninguém em sã consciência rasga dinheiro, aliás, o administrador público tem o dever de zelar pelas finanças públicas, tendo como norte os princípios da economicidade e eficiência, dentre outros, é que precisamos sim chamá-lo urgentemente nesta augusta Casa, para prestar declarações, expor seus documentos e contrapontos.

A título de conhecimento, meus Colegas, há precedentes para o aproveitamento de candidatos excedentes, em 2019, já no governo Moisés (promessa de campanha dele) a Polícia Civil chamou todos os candidatos excedentes, o IGP e o CBMSC de igual forma, somente a PMSC refuga efetivo! Seria por algum interesse associativo que só a PMSC se recusa a chamar? Talvez por ser a única corporação que possui uma associação de oficiais que vendem cursinhos específicos para a sua carreira! Pois observo as associações da PCSC e IGP buscando e apoiando publicamente o ingresso de mais efetivo, inclusive interagindo com o Governo nesse sentido. Isso sem falar dos precedentes a nível federal em que a PF e a PRF tiveram autorizados, pelo Presidente Jair Bolsonaro, todos os seus excedentes.

No governo Raimundo Colombo, em 2013 eu fui procurado pela Comissão das Candidatas excedentes da PMSC e intermediei junto ao Governador e

Comando daquela época, o ingresso de 211 mulheres na corporação. Na ocasião não houve qualquer resistência do Comando Geral. Após isso, soube que a PMSC já chamou excedentes em outras duas oportunidades, 2015 e 2017. Dionei, Moisés, o que foi que mudou de lá para cá? Será que neste concurso o impeditivo é o alto número de praças aprovados, quase 70 candidatos!

Aliado a isso tudo, sabemos que durante este período pandêmico não é recomendável realizar certames públicos, mas tão somente dar posse a candidatos já aprovados ante a vacância de cargos, como é o caso que se apresenta (todos os cargos de 2º tenente estão vagos), seja pela Lei Complementar Federal n. 173/2020, artigo 8º, que ajuda financeiramente o Estado, mas impõe contrapartidas, ou pelo fato de que não é razoável e tampouco aceitável a realização de um concurso com aglomeração de candidatos oriundos de todo o Brasil, ou seja, pela própria segurança e saúde deles. Assim sendo, novamente me questiono: quantos mais pelotões o Coronel Dionei espera fechar até que se tenha uma nova turma de policiais prontos para comandá-los? É meus Colegas, estes policiais ao ingressarem na escola, lá permanecem por dois anos e meio, até estarem aptos a servir a sociedade catarinense!

Quanto ao candidato que compõe a Comissão de Excedentes do Concurso para o CFOPM, por ser praça da PM e ter sido sumariamente transferido do seu local habitual de trabalho em razão da busca do seus direitos e dos demais praças e candidatos excedentes, em seus seis anos de assessoria jurídica dos quais 12 anos de Corporação, verifica-se em seus assentamentos somente elogios, possui conduta exemplar, é elogiado, inclusive, pelo ex-comandante geral Coronel Hemm. E mesmo não sendo o mais 'moderno' policial no seu local de serviço, fora transferido para o batalhão como forma de punição. E o que mais me deixa surpreso é que, logo após, um outro policial, ainda mais moderno do que ele, foi transferido do batalhão para o administrativo. Ué, mas a transferência do praça/candidato não era pela necessidade do

serviço operacional! Dionei, isto está muito mal explicado!

Seja perante a nossa Comissão de Segurança Pública, ou até mesmo por meio de uma CPI, que faço questão de propor aos nobres Colegas, precisamos urgentemente aparar algumas arestas!

Por isso tudo, finalizo a minha manifestação, e me dirijo ao Governador Moisés, que retornou na última sexta-feira ao Governo, sendo você egresso da Caserna, qual será a sua atitude? Será 'mais do mesmo'? Ou retornou para fazer diferente? Para ouvir este Parlamento, corrigir as suas atitudes e de seus subordinados? Ainda me questiono com outros coronéis mais antigos e muito mais experientes na corporação PM, qual é o motivo da manutenção do Coronel Dionei Tonet no Comando Geral, quais são os interesses por trás disso tudo? Será que precisaremos imitar a arte: 'pede para sair, 01, pede para sair!'"

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [*Taquigrafia: Northon*]

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Suspende a sessão até o horário reservado aos Partidos Políticos.

(Pausa)

A Presidência reabre a sessão, concedendo a palavra ao primeiro orador inscrito.

\*\*\*\*\*

### **Partidos Políticos**

Partido: MDB

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Orador) - Comenta brevemente a positiva experiência em se candidatar ao cargo de Prefeito, e demonstra-se motivado para continuar seu mandato como Deputado Estadual.

Parabeniza Adriano Silva por ter vencido a eleição para a Prefeitura de Joinville, e coloca-se à disposição do novo Prefeito em prol de Joinville.

Encerra, agradecendo todos os cidadãos de Joinville e Deputados que apoiaram a sua candidatura para a Prefeitura de Joinville.  
[*Taquigrafia: Northon*]

Partido: PL

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Comunica que se licenciará por 70 dias, informando que o suplente Renato Pike, vice-Prefeito de Canoinhas, tomará posse até o dia 31 de dezembro, e após essa data assumirá outra suplente do Partido Liberal, Tati Teixeira, uma grande liderança do sul do Estado. Afirma que todos que participaram da campanha eleitoral são importantes na jornada política e por isso é justo que tenham oportunidade de participar diretamente.

Declara que continuará atendo as demandas, salienta que está trabalhando a questão da pandemia, da estiagem, das rodovias e de todos os problemas que afligem o Estado de Santa Catarina.

Esclarece um mal entendido, informando que o policial alvejado em Criciúma não perdeu a vida, como havia sido anunciado anteriormente. Demonstra confiança no trabalho das polícias civil e militar para combater os criminosos envolvidos no assalto de Criciúma. *[Taquiografia: Roberto]*

Partido: PT

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Destaca que no dia de hoje pela manhã, na Comissão de Saúde a qual preside, debateram a questão da vacina contra o coronavírus e a logística de imunização em Santa Catarina.

Mostra-se preocupado no tocante a que o Estado não fique para trás no debate, mas possa estar na linha de frente sobre a questão da responsabilização da vacinação da população, buscando uma vacina e parceria para que possa ser prontamente oferecida aos catarinenses. Lembra que a questão da vacina não é ideológica, e espera que sua escolha seja pela eficácia, independente da sua origem.

Registra também a presença da Fecam - Federação Catarinense dos Municípios, e presta sua homenagem ao Prefeito de Rodeio, Paulo Vaz, e a toda equipe de assessoria da Fecam, pelas iniciativas tomadas e assinatura de um protocolo

de intenções com o Instituto Butantan, no intuito de possibilitar futuras aquisições de vacinas.

Comenta sobre a dificuldade do Ministério da Saúde em apresentar um plano de imunização da população brasileira, considerando que Estados e Municípios precisam elaborar os seus planos também para a questão dos insumos, como seringas e equipes, que não podem faltar num momento de vacinação.

Diz que o momento é grave, de altíssimo contágio, e discorre sobre a importância da ampliação dos leitos de UTI no Estado, esperando que o Governo realmente faça parcerias para a aquisição das vacinas, tão logo esses imunizantes estejam disponíveis à população. *[Taquiografia: Guilherme]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) -  
Suspende a sessão até às 16h, retornando na Ordem do Dia.

\*\*\*\*\*

#### **Ordem do Dia**

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à pauta da Ordem do Dia.

Informa que, extrapauta, há o Projeto de Lei n. 0009/2020, que recebeu uma emenda substitutiva global e, portanto, volta às comissões, de acordo com o Regimento Interno.

Igualmente, extrapauta, há o Projeto de Lei n. 0323.6/2020, de origem Governamental, que altera emendas parlamentares impositivas constantes do Anexo I da Lei nº 17.875, de 2019, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2020, e estabelece outras providências.

Ao projeto foi apresentada emenda substitutiva global de fl. 58

Conta com parecer favorável da Comissão de Finanças e Tributação.

Ocorre que, há uma subemenda aditiva à emenda substitutiva global de fls. 58 para atender a utilização de recursos aos municípios para o

combate dos efeitos da estiagem. Portanto, é uma matéria de relevância extrema, por isso consulta os srs. Líderes se é possível aprovar a subemenda e tramitá-la hoje, ainda, na Comissão de Finanças, com a suspensão da sessão, e voltar ainda hoje ao Plenário para que esses recursos possam chegar aos municípios do oeste catarinense, que passam por uma estiagem bastante rigorosa. Os Deputados da região conhecem bem o assunto.

Consulta as Lideranças, se é possível assim proceder.

(Os senhores Líderes aquiescem.)

Então, a matéria volta à Comissão de Finanças, e solicita ao eminente Presidente, Deputado Marcos Vieira, que reúna a citada comissão, paralelamente à realização da sessão, ou se for necessário, suspende-la, para que seja possível deliberar ainda hoje sobre a matéria.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Informa que não há problema, uma vez que a maioria dos Deputados da Comissão de Finanças está presente no Plenário. Desta forma, solicita à Presidência que suspenda a sessão por dez minutos para que possa presidir a reunião da Comissão de Finanças.

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Atendendo ao requerimento do Deputado Marcos Vieira, suspende a sessão por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

A Presidência reabre a sessão, dando continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0323/2020, de origem Governamental, que altera emendas parlamentares impositivas constantes do Anexo I da Lei n° 17.875, de 2019, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2020, e estabelece outras providências.

Ao projeto foi apresentada emenda ao art. 64, que fica com a seguinte redação:

(Passa a ler)

"As exigências contidas no art. 55 ficam dispensadas nas hipóteses de transferência de recursos aos municípios para emprego no combate

dos efeitos de estiagem, enquanto vigorar o decreto municipal que tenha declarado o estado de emergência ou de calamidade pública.”

Então, com a emenda aditiva à emenda substitutiva global o projeto está em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada a matéria.

Para que seja possível dar celeridade à matéria, a Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária, às 16h15.

Está encerrada a sessão.

*(Ata sem revisão dos oradores.)*

*[Transcrição e Revisão: Taquígrafa Sara]*